



ÁFRICA/ANGOLA - Dos Bispos angolanos o pedido de mais atenção para os pobres num país riquíssimo

Luanda (Agência Fides) - "É necessário criar um observatório sobre a pobreza em Angola, de modo que se possa monitorar as políticas de luta à pobreza, para verificar os resultados dessas políticas e seu impacto efectivo sobre a vida dos cidadãos." Esta é a proposta apresentada por Dom Filomeno Vieira Dias, Bispo de Cabinda e responsável pelas comunicações sociais da Conferência Episcopal Angolana.

De acordo com o jornal "O Apostolado", também o Arcebispo de Malanje, Dom Luis Maria Perez de Onraita Aguirre, observou que a luta à pobreza permanece um desafio para o país. O Arcebispo, num encontro com os responsáveis políticos da área de Malanje, destacou que enquanto a capital Luanda está em pleno desenvolvimento, as áreas rurais de Angola estão sem recursos. Faltam em especial investimentos para as infraestruturas rodoviárias, para as escolas e para os hospitais.

Angola é um dos principais produtores de petróleo da África, além de dispor de diversos outros recursos.

Portanto, é um Estado muito rico, mas a riqueza é mal distribuída. A exploração do petróleo provoca ainda graves danos ecológicos, como denunciou Dom Vieira Dias. O Bispo de Cabinda expressou preocupação pelo futuro da fauna marítima, prejudicada pelo vazamento de petróleo dos poços offshore, e pelo desflorestamento da floresta de Mayombe, definida por ele "um pulmão, um supermercado e uma farmácia para as populações locais". (L.M.) (Agência Fides 16/5/2012)